

# **NCE/16/00150 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos**

## **Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa**

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Licenciatura Internacional em Economia e Finanças

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser lecionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)  
Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais (UCP)

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)  
Universidade Católica Portuguesa

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

A Católica-Lisbon agradece a análise construtiva e as recomendações de melhoria apresentadas pela CAE. Relativamente a três comentários constantes do relatório:

1.3.1. e 1.3.2 O regulamento de creditação de formação e experiência profissional submetido já se encontra publicado em Diário da República (Aviso n.º 3127/2016, Diário da República, 2.ª série — N.º 47 — 8 de março de 2016).

2.3.2. A CATÓLICA-LISBON optou por não impor um número mínimo de ECTS na área de economia por considerar que os alunos deste programa irão escolher maioritariamente unidades curriculares desta área. Tal como observamos nas licenciaturas nacionais, os alunos que têm uma preferência mais forte por unidades curriculares de gestão irão optar pelo International Undergraduate Program in Business Administration. A direcção da escola, contudo, monitorizará a escolha dos alunos e, se necessário, introduzirá essa restrição adicional.

3.3.5. A escolha da unidades curriculares em regime de mobilidade internacional será efectuada pelos alunos previamente à sua mobilidade e terá de ser aprovada pelos responsáveis académicos, que garantirão a consistência curricular.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

# **Anexos**

## NCE/16/00150 — Relatório preliminar da CAE – Novo ciclo de estudos

### **Pronúncia para o IUP in Economics and Finance**

A Católica-Lisbon agradece a análise construtiva e as recomendações de melhoria apresentadas pela CAE. Relativamente a três comentários constantes do relatório:

1.3.1. e 1.3.2 O regulamento de creditação de formação e experiência profissional submetido já se encontra publicado em Diário da República (Aviso n.º 3127/2016, Diário da República, 2.ª série — N.º 47 — 8 de março de 2016).

2.3.2. A CATÓLICA-LISBON optou por não impor um número mínimo de ECTS na área de economia por considerar que os alunos deste programa irão escolher maioritariamente unidades curriculares desta área. Tal como observamos nas licenciaturas nacionais, os alunos que têm uma preferência mais forte por unidades curriculares de gestão irão optar pelo International Undergraduate Program in Business Administration. A direcção da escola, contudo, monitorizará a escolha dos alunos e, se necessário, introduzirá essa restrição adicional.

3.3.5. A escolha da unidades curriculares em regime de mobilidade internacional será efectuada pelos alunos previamente à sua mobilidade e terá de ser aprovada pelos responsáveis académicos, que garantirão a consistência curricular.

Católica-Lisbon thanks the constructive analysis and the recommendations made by the CAE. Regarding three comments in the report:

1.3.1. and 1.3.2 The credit regulation submitted in the process is already published in Diário da República (Aviso n.º 3127/2016, Diário da República, 2.ª série — N.º 47 — 8 de março de 2016).

2.3.2. CATÓLICA-LISBON opted not to impose a minimum number of ECTS in the economics area as we consider that students of this program will mainly choose curricular units of this area. As we have noticed in the national degrees, students who have a stronger preference for management curricular units opt for the International Undergraduate Program in Business Administration. The board of the school, however, will monitor the student's choice and, if necessary, will introduce this additional restriction.

3.3.5. Students in international mobility will have to choose the curricular units to attend prior to their mobility and these curricular units will have to be approved by the academic coordinators, who will ensure the curricular consistency.